



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 2/2021 - de 02/02/2021 a 18/03/2021

NOME: _____ PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor		
Consulta Pública sobre minuta de resolução que trata das especificações do querosene de aviação JET-A e JET A-1, dos querosenes de aviação alternativos e do querosene de aviação C (JET-C), bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional					
ARTIGO DA MINUTA		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA	
Geral				<p>A Petrobras externaliza o seu apoio à iniciativa desta Agência de revisão da regulação que trata da especificação dos querosenes de aviação no mercado brasileiro, destacando a importância das propostas que buscam o alinhamento com as definições adotadas internacionalmente, a atualização das especificações dos querosenes de aviação e a introdução de nova matéria-prima e de novos querosenes alternativos.</p> <p>A partir de sua visão de produtor e importador de querosenes de aviação para atendimento a seus clientes no mercado brasileiro, a Petrobras entende, da mesma forma que esta ANP, que não há óbices à introdução da especificação do JET-A no marco regulatório em pauta. No entanto, assim como identificado na prática internacional, não há viabilidade técnica da coexistência do JET-A e JET-A1</p>	

INTERNA

		em um determinado sistema de refino e logística primária associada. Desta forma, a Petrobras reforça que a decisão quanto à especificação a ser adotada nos mercados deve ser pautada pelas relações comerciais entre seus agentes.
Ementa da Resolução	Estabelece as especificações <u>de qualidade</u> do querosene de aviação JET-A e JET A-1, dos querosenes de aviação alternativos (QAV Alternativo) e do querosene de aviação C (JET-C), bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional.	Sugerimos a adequação de forma deixar claro que a especificação é da qualidade do combustível.
Art. 1º	<p>Art. 1º Esta Resolução estabelece as especificações de qualidade dos querosenes de aviação JET-A e JET-A1, dos querosenes de aviação alternativos (QAV Alternativo) e do querosene de aviação C (JET-C), na forma do Anexo, bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional.</p> <p>§ 1º É vedada a comercialização dos combustíveis de aviação, de que trata o caput, que não se enquadrem nas especificações de qualidade estabelecidas nesta Resolução.</p> <p>§ 2º Na produção do JET-A e do JET-A1 é permitido o coprocessamento de matéria-prima convencional com até cinco por cento em volume das matérias-primas:</p> <p>§ 3º Os querosenes de aviação alternativos (QAV Alternativo) abrangidos por esta Resolução são:</p>	Sugerimos a adequação de forma deixar claro que a especificação é da qualidade do combustível.

Art. 2º	Retirar o parágrafo único (SIC)	O JET-C pode vir a ser produzido numa mesma refinaria, e está virá a realizar apenas a certificação completa do produto final (JET-C), não cabendo certificar os produtos individualmente, em linha com o preconizado na ASTM D7566.
Art. 4, § 1º III - JET-A e JET-A1 formulado a partir do coprocessamento: Tabelas I e III;	III - JET-C produzido por coprocessamento: Tabelas I e III;	Conforme a justificativa disposta na nota técnica Nº 3/2020/SBQ-CPT-CQC/SBQ/ANP-DF para a adoção da nomenclatura JET-C no Brasil, em função do risco de realização de novas reformulações com querosenes alternativos diferentes, e que possam vir a exceder o limite de 50%, recomenda-se a adoção da mesma nomenclatura, JET-C, para o JET-A ou JET-A1 produzido por coprocessamento a partir das correntes definidas no Art. 1º, parágrafo §2º.
Art. 4, § 1º II - JET-C: Tabelas I e II;	II - JET-C formulado a partir de mistura com querosene alternativo: Tabelas I e II;	Complemento a sugestão acima, de modo a clarificar a definição do JET-C obtido a partir de mistura com querosene alternativo.
Art. 5º	Parágrafo único. A regra do caput é também aplicável ao distribuidor de combustíveis de aviação que realizar a mistura de JET-A ou de JET-A1 com QAV alternativo.	
Art. 8º	§ 6º O distribuidor de combustíveis de aviação deve manter, sob sua guarda e à disposição da ANP, as amostras-testemunha das quinze últimas bateladas de JET-A, de JET-A1 e de JET-C comercializadas ou as referentes aos dois últimos meses de comercialização, a opção que corresponder ao menor número de amostras armazenadas.	Aparentemente há diferença entre os prazos definidos no artigo 5º e no § 6º do artigo 8º. Necessário adequar os prazos.
Art. 16	Art. 16. No caso da importação de JET-A, de JET-A1 ou de QAV alternativo, deve ser observada a Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017, sendo o importador responsável pela conformidade do produto importado em todos os itens de especificação	Alteração de forma adequar à redação do art. 8º, §4º da Resolução ANP nº 680, de 5 de junho de 2017.

	estabelecidos pela ANP.	
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS		Sugerimos que a ANP também avalie alterar a Resolução 680/2017, de forma a adequá-la a nova nomenclatura para o querosene de aviação que será utilizada.
Art. 21 A Resolução ANP nº 17, de 26 de julho de 2006, passa a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 2º..... XXIV - Querosene de Aviação Alternativo (QAV alternativo): combustível derivado de fontes alternativas, como biomassa, gases residuais, resíduos sólidos, carvão e gás natural, produzido pelos processos que atendam ao estabelecido nesta Resolução;	XXIV - Querosene de Aviação Alternativo (QAV alternativo): combustível derivado de fontes alternativas, como biomassa, óleos vegetais, gordura animal, gases residuais, resíduos sólidos, carvão e gás natural, produzido pelos processos que atendam ao estabelecido nesta Resolução;	Inclusão de reconhecidas fontes para a produção de combustíveis alternativos
Título do Anexo	Especificações de qualidade dos combustíveis de aviação	Sugerimos a adequação de forma deixar claro que a especificação é da qualidade do combustível.
Tabela I: Aromáticos, máx.	Inclusão do método ASTM D8305 (limite máximo 25 % v/v) - <i>Standard Test Method for The Determination of Total Aromatic Hydrocarbons and Total Polynuclear Aromatic Hydrocarbons in Aviation Turbine Fuels and other Kerosene Range Fuels by Supercritical Fluid Chromatography</i>	Alinhamento com as versões mais recentes da ASTM D1655 e ASTM D7566 <i>ASTM D1655-20d Standard Specification for Aviation Turbine Fuels</i> <i>ASTM D7566-20c Standard Specification for Aviation</i>

		<i>Turbine Fuel Containing Synthesized Hydrocarbons</i>
Tabela I: Enxofre total, máx.	Inclusão do método ASTM D7039 - <i>Standard Test Method for Sulfur in Gasoline, Diesel Fuel, Jet Fuel, Kerosine, Biodiesel, Biodiesel Blends, and Gasoline-Ethanol Blends by Monochromatic Wavelength Dispersive X-ray Fluorescence Spectrometry</i>	Embora ainda não conste nas especificações ASTM D1655 e DefStan 91-091, o método é contemplado na especificação canadense CAN/CGSB-3.23-2020. Esse método já é contemplado na Resolução ANP 50/2013 para a determinação do teor de enxofre em óleo diesel S10 e S500
Tabela I: Ponto de fulgor, mín.	Inclusão do método ASTM D7236 - <i>Test Method for Flash Point by Small Scale Closed Cup Tester (Ramp Method)</i>	Alinhamento com a versão mais recente da ASTM D1655 <i>ASTM D1655-20d Standard Specification for Aviation Turbine Fuels</i>
Tabela I: Ponto de fuligem, mín. ou Ponto de fuligem, mín. e Naftalenos, máx.	Inclusão, para a determinação da característica Naftalenos, do método ASTM D8305 - <i>Test Method for The Determination of Total Aromatic Hydrocarbons and Total Polynuclear Aromatic Hydrocarbons in Aviation Turbine Fuels and other Kerosene Range Fuels by Supercritical Fluid Chromatography</i>	Alinhamento com a versão mais recente da ASTM D1655 <i>ASTM D1655-20d Standard Specification for Aviation Turbine Fuels</i>
Tabela I: Chumbo, máx.	Corrigir a numeração da Nota aplicável ao Chumbo. A Nota correta é a (39). <i>(39) Análise obrigatória quando houver suspeita de contaminação ou por solicitação da ANP.</i>	Correção de numeração da nota referente ao item
Tabela II: Aromáticos, mín.	Inclusão do método ASTM D8305 (limite mínimo 8,0 % v/v)- <i>Standard Test Method for The Determination of Total Aromatic Hydrocarbons and Total Polynuclear Aromatic Hydrocarbons in Aviation Turbine Fuels and other Kerosene Range Fuels by Supercritical Fluid Chromatography</i>	Alinhamento com a versão mais recentes da ASTM D7566 <i>ASTM D7566-20c Standard Specification for Aviation Turbine Fuel Containing Synthesized Hydrocarbons</i>
Tabela II: Destilação	Inclusão dos métodos ASTM D7344 e ASTM D7345 <i>ASTM D7344 Standard Test Method for Distillation of Petroleum Products and Liquid Fuels at Atmospheric Pressure (Mini Method)</i>	Os métodos já são incluídos na Tabela I desta minuta para determinação da curva de destilação dos Jets A, A1 e C. Na Tabela II, os resultados adicionais requeridos são cálculos (T50-T10) e (T90-T10) com os resultados encontrados na

	<i>ASTM D7345 Standard Test Method for Distillation of Petroleum Products and Liquid Fuels at Atmospheric Pressure (Micro Distillation Method)</i>	Tabela I para o Jet C. Assim, todos os métodos de destilação validados para a Tabela I devem ser incluídos também na Tabela II. <i>ASTM D7566-20c Standard Specification for Aviation Turbine Fuel Containing Synthesized Hydrocarbons</i>
Tabela II: Viscosidade a -40 °C, máx.	Inclusão do método ASTM D7042 - <i>Standard Test Method for Dynamic Viscosity and Density of Liquids by Stabinger Viscometer (and the Calculation of Kinematic Viscosity)</i>	Extensão do uso para a temperatura de – 40 °C, do método contemplado pela resolução ANP 778/2019 para a execução do ensaio a -20°C. Esse método já é contemplado na especificação canadense CAN/CGSB-3.23-2020, embora ainda não conste nas especificações ASTM D7566 e DefStan 91-091,
Tabela III	Incluir no título da Tabela III que tais requisitos adicionais também são aplicáveis ao JET-A e ao JET-A1 formulado a partir do coprocessamento de hidrocarbonetos produzidos por gás de síntese via processo Fischer-Tropsch com catalisadores a base de ferro ou cobalto Nova redação: <i>Tabela III - Requisitos adicionais da especificação do JET-A e do JET-A1 formulado a partir do coprocessamento de mono-, di- e triglicerídeos, ácidos graxos livres e ésteres de ácidos graxos ou de hidrocarbonetos produzidos por gás de síntese via processo Fischer-Tropsch com catalisadores a base de ferro ou cobalto</i>	Alinhamento com a versão mais recente da ASTM D1655 <i>ASTM D1655-20d Standard Specification for Aviation Turbine Fuels</i>
Tabela III: Viscosidade a -40 °C, máx.	Inclusão do método ASTM D7042 - <i>Standard Test Method for Dynamic Viscosity and Density of Liquids by Stabinger Viscometer (and the Calculation of Kinematic Viscosity)</i>	Extensão do uso para a temperatura de – 40 °C, do método contemplado pela resolução ANP 778/2019 para a execução do ensaio a -20°C. Esse método já é contemplado na especificação canadense CAN/CGSB-3.23-2020, embora ainda não conste nas especificações ASTM D7566 e DefStan 91-091,

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.